

AULA 0: ORTOGRAFIA

Olá, pessoal

Nossa proposta nessa aula *on line* é apresentar questões de prova da ESAF e, a partir delas, rever o conteúdo de Língua Portuguesa.

O programa, apesar de traçado em apenas uma linha no edital, é muito extenso. Por isso, abordaremos os principais temas gramaticais, ou seja, os que são recorrentemente exigidos nas provas dessa banca, como ortografia, verbos, concordância, regência, crase e pontuação.

Como não se trata de um curso teórico, iremos fazer uma breve revisão de algumas regras gramaticais e, sempre que possível, apresentar dicas que possam auxiliar o candidato a compreendê-las e memorizá-las.

Serão 10 (dez) encontros, nos quais serão comentadas questões aplicadas nas provas da ESAF sobre os principais pontos de Língua Portuguesa.

Questões que abordem um único assunto serão reproduzidas na íntegra. As que explorem assuntos diversos na mesma questão serão tratadas de forma diferente: terão cada opção separada por assunto e sua correção será analisada (item correto ou errado). Se preciso for, o texto correspondente será reproduzido em cada uma delas. O objetivo é exclusivamente didático, de modo que possibilite ao aluno o estudo de cada ponto da disciplina separadamente.

Ao fim de cada aula, será apresentada a lista com todos os exercícios nela comentados, para que o aluno, a seu critério, os resolva antes de ver o gabarito e ler seus comentários.

O assunto de hoje é um dos pontos iniciais da disciplina – **ORTOGRAFIA**. Juntamente com exploração do vocabulário e processo de formação das palavras, costuma ser objeto de questões de prova.

CURSOS ON-LINE – PORTUGUÊS EM EXERCÍCIOS
PROFESSORA CLAUDIA KOZLOWSKI

Antigamente, lá por 1997 e 1998, era comum a ESAF abordar o assunto em questões exclusivas. Hoje, exige-se do candidato um bom vocabulário e o conhecimento do significado de expressões, especialmente das parônimas.

Nas palavras de **Pasquale Cipro Neto & Ulisses Infante** (*Gramática da Língua Portuguesa*):

“A competência para grafar corretamente as palavras está diretamente ligada ao contato íntimo com essas mesmas palavras. Isso significa que a frequência do uso é que acaba trazendo a memorização da grafia correta. Além disso, deve-se criar o hábito de esclarecer as dúvidas com as necessárias consultas ao dicionário. Trata-se de um processo constante, que produz resultados a longo prazo.”

Ninguém é obrigado a conhecer TODAS as palavras da língua. Logo, não é vergonha nenhuma desconhecer o significado de uma ou outra. Por isso, na dúvida, deixe a preguiça de lado e abra o dicionário para verificar como se escreve ou o que significa algumas delas. Já pensou se cai na prova? O remorso que você vai sentir?

Algumas regras ajudam a entender o processo de formação de algumas palavras, mas o que ajuda mesmo a fixar a grafia é a memória visual. Já viu como faz uma criança que acabou de ser alfabetizada? Ela lê tudinho que passa na sua frente, de *out-door* a embalagem de biscoito. Vai juntando sílaba por sílaba até identificar a palavra, cujo significado conheça. Com o tempo, nos acostumamos a ler “o conjunto”, a “figura” que a palavra forma. Identificamos a grafia de uma palavra em seu todo, não lemos mais letra por letra, sílaba por sílaba, a não ser que a palavra seja totalmente desconhecida para nós.

Quer ver só? **INEXPUGNABILIDADE**. Confesse: você leu “de primeira” ou teve de juntar as letrinhas? Mais outra: **INEXTINGUIBILIDADE** (essa tive de digitar aos poucos pra não errar... e você, ao ler, pronunciou ou não o **u** do dígrafo **gui** ? Viu algum trema ali? Daqui a pouco veremos se você leu certinho...).

CURSOS ON-LINE – PORTUGUÊS EM EXERCÍCIOS
PROFESSORA CLAUDIA KOZLOWSKI

Então, é isso que acontece com a **ORTOGRAFIA**. As palavras que você já conhece passam rápido. As que você desconhece tropeçam pelo caminho (ou porque você nunca viu, ou porque já viu, mas não sabe o seu significado).

O estudo da **ORTOGRAFIA** abrange:

- 1 - EMPREGO DE LETRAS (s/z; sc/sç/ss; j/g; izar/isar; etc)
- 2 - ACENTUAÇÃO GRÁFICA
- 3 - USO DE OUTROS SINAIS DIACRÍTICOS (principalmente o HÍFEN e o TREMA)

Com relação ao primeiro tópico (emprego de letras), há, no mercado, vasto material de qualidade que trata disso (uso do G / J, SC / SÇ / Ç / SS, etc).

Vou-me ater a lembrar-lhes que a palavra derivada costuma conservar a grafia da palavra primitiva. Por exemplo, normalmente se usa “x” após “en” (*enxuto*, *enxovalhar*), mas isso não acontece com *encher*, que deriva de *cheio*, ou com *encharcado*, que provém de *charco* (pântano), pelo fato de o dígrafo “ch” já constar da palavra primitiva. “Costuma”, porque raras vezes podemos nos deparar com alguns casos (excepcionais) que buscam na etimologia a mudança das letrinhas, por exemplo, *estender* e *extensão* (o substantivo que manteve o x da forma verbal latina *extendere*, segundo *Aurélio*) ou *catequese* e *catequizar*.

E por que “*paralisar*” (*paralisia*) se escreve com “s” e “*imunizar*” (*imune*) se escreve com “z”? Porque, quando as palavras primitivas já apresentam a letra “s”, ela é mantida nas palavras derivadas (exemplo: *análise* – *analisar* / *atraso* – *atrasarar* / *mesa* – *mesinha* / *país* - *paísinho*). Caso não conste essa letra na palavra primitiva, entra em ação o “z” nas derivadas (exemplo: *aval* – *avalizar* / *computador* – *computadorizado* / *comercial* – *comercializar* / *pai* – *paizinho*).

CURSOS ON-LINE – PORTUGUÊS EM EXERCÍCIOS
PROFESSORA CLAUDIA KOZLOWSKI

Outra dica: na dúvida com relação à grafia de uma palavra que sofreu algum processo de transformação (substantivo derivado de verbo ou substantivo derivado de adjetivo), busque a grafia de outra palavra conhecida sua (que servirá de **paradigma**), tomando o cuidado de observar se esta sofreu o mesmo processo daquela. Aquilo que aconteceu com uma irá acontecer com a outra também.

Veja os exemplos.

compreender -> compreensão / pretender -> pretensão

permitir -> permissão / emitir -> emissão

conceder -> concessão / retroceder -> retrocessão

Cuidado!!! EXCEÇÃO é derivado de **EXCETUAR** – e não de EXCEDER. Deve ser esse o motivo de tanta gente fazer confusão.

Veja agora uma questão de prova da ESAF que abordou esse assunto:

01- (AFC/SFC 2002) No texto abaixo, foram introduzidos erros. Para saná-los, foram propostas algumas substituições. Julgue as substituições e depois assinale a opção que contém a seqüência das alterações necessárias para adequar o texto ao padrão culto formal do idioma.

“O conceito de tributo, face sua interpretação nos conformes à Constituição, tem essa peculiaridade: deve obedecer ao princípio da legalidade estrita. Cumpre ressaltar mais uma vez: não há possibilidade de discricionariedade na definição legislativa do tributo, mas só teremos tributo se o dever de pagar uma importância ao Estado for vinculado à previsão de ter riqueza.”

(Nina T. D. Rodrigues, com adaptações)

IV. substituir “discricionariedade”(l .5 e 6) por “discricionaridade”

CURSOS ON-LINE – PORTUGUÊS EM EXERCÍCIOS
PROFESSORA CLAUDIA KOZLOWSKI

Item **ERRADO**.

Comentário.

Se houvesse dúvida com relação à grafia, o candidato poderia buscar uma outra palavra parecida (ou seja, um paradigma) que tivesse passado pelo mesmo processo:

SÉRIO -> SERIEDADE

SOLIDÁRIO -> SOLIDARIEDADE

SÓCIO -> SOCIEDADE

SÓBRIO -> SOBRIEDADE

DISCRICIONÁRIO -> DISCRICIONARIEDADE

Como é bem maior a quantidade de vocábulos terminados por **IO**, em comparação com os de terminação **EO**, pode ocorrer a “contaminação” e, por conseguinte, erro na grafia de vocábulos como **HOMOGÊNEO** (confira como foi a questão 17 da prova para AFRF 2003, mais adiante). Então, para dissipar dúvidas, vamos buscar um paradigma. O que acontece com essa palavra é o mesmo que ocorre com:

CORPÓREO -> CORPOREIDADE

IDÔNEO -> IDONEIDADE

CONTEMPORÂNEO -> CONTEMPORANEIDADE

INSTANTÂNEO -> INSTANTANEIDADE

ESPONTÂNEO -> ESPONTANEIDADE

Dos exemplos acima, é claro que o candidato inteligente vai buscar como paradigma o segundo, não é? Ou até outro mais comum ainda, pense aí você...

Essa dica do paradigma vai também ajudar – e muito – em relação a conjugação verbal. Mas isso fica para um próximo ponto.

CURSOS ON-LINE – PORTUGUÊS EM EXERCÍCIOS
PROFESSORA CLAUDIA KOZLOWSKI

2 - (*Fiscal do Trabalho/1998*) Leia o texto seguinte para responder às questões.

Existe atualmente, uma série de leis que protegem o trabalhador. O trabalhador cede o seu trabalho e quem toma o trabalho do operário vê-se obrigado a cumprir um conjunto de obrigações, que estão agrupadas na lei denominada Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Sempre que houver a despedida de um trabalhador motivada ou imotivadamente, e qualquer uma das partes, principalmente o empregado, considerar que, aquilo que foi tratado por ocasião de seu contrato de trabalho não foi cumprido na sua demissão, ele vai ao seu sindicato e argüi perante as Juntas de Conciliação e Julgamento, os seus direitos. Quando é argüida a insalubridade ou a periculosidade, o juiz requisitará perícias a cargo do médico do trabalho ou engenheiro do trabalho.

(Baseado em João Alberto Maeso Montes e Dirceu Francisco Araújo
Rodrigues)

Com relação à ortografia, ocorre(m) no texto

- a) nenhum erro
- b) dois erros
- c) quatro erros
- d) três erros
- e) um erro

GABARITO: D

Comentário.

São três os erros de ortografia:

- 1) linha 10 - **argúi** - quando o U do dígrafo “que”, “qui”, “gue” ou “gui” é pronunciado intensamente, recebe o acento agudo;

CURSOS ON-LINE – PORTUGUÊS EM EXERCÍCIOS
PROFESSORA CLAUDIA KOZLOWSKI

- 2) linha 13 - **periculosidade** - do latim *periculosus* + o sufixo *(i)dade*;
- 3) linha 13 - **juiz** - sem acento por atender à regra das oxítonas.

O assunto dessa questão foi **ACENTUAÇÃO GRÁFICA**.

De uma maneira geral, a regra é **ACENTUAR O MÍNIMO DE PALAVRAS**. Então, acentua-se o que há em menor número. Se buscarmos nos dicionários, bem menor é a quantidade de proparoxítonas. A maior parte das palavras da língua portuguesa é composta de paroxítonas e oxítonas (neste último caso, por exemplo, classificam-se todos os verbos no infinitivo impessoal – *fazer, comer, estabelecer, etc.*). Por isso, uma das regras de acentuação é: **TODAS AS PROPAROXÍTONAS SÃO ACENTUADAS** (como são poucas, põe acento em todas elas).

Por sua vez, é pequeno o número de oxítonas que terminam em A / E / O / EM, e seus respectivos plurais. Por isso, essas serão acentuadas.

De acordo com essa regra, as oxítonas terminadas por R ficaram de fora e, com isso, todos os verbos no infinitivo impessoal.

Veja, agora, o quadro resumidor sobre acentuação gráfica,

ACENTUAÇÃO GRÁFICA – são acentuados os:

- ✓ **MONOSSÍLABOS TÔNICOS TERMINADOS EM A(S), E(S), O(S)** - *cá, pé, pó, rés, mós, cós, nó, pôr* (verbo), *jus, bis, si, mim, sol, cor*;
- ✓ **OXÍTONOS TERMINADOS EM A(S), E(S), O(S), EM(NS)** - *café, aqui* (fruta), *também, vender, reféns, dominó, ardil, português, sermão, juiz, país, raiz, colher, ruim* (a sílaba tônica é “im”), *parabéns, sabiá*;
- ✓ **PAROXÍTONOS NÃO TERMINADOS EM A(S), E(S), O(S), EM(NS)** - *hífen* (termina em EN), *hifens* (sem

CURSOS ON-LINE – PORTUGUÊS EM EXERCÍCIOS
PROFESSORA CLAUDIA KOZLOWSKI

acento), biquíni, item, domino (verbo), fênix, bíceps, fácil, coco (fruta), álbum, difícil, fácil, cáqui (cor), sabia (verbo), táxi;

- ✓ **PAROXÍTONOS TERMINADOS EM DITONGO CRESCENTE (*), EM -ÃO, EM -ÔO** - *glória, indivíduos, sábia, concordância, acórdão, abenço;*
- ✓ **TODAS AS PROPAROXÍTONAS** - *fósforo, matemática, hífenes*

(*) Segundo o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (V.O.L.P.), que tem força de lei no Brasil, a acentuação dos ditongos abertos é classificada na regra dos proparoxítonos (sé-ri-e / vi-tó-ri-a) e os monossílabos são classificados na mesma regra dos oxítonos.

ENCONTROS VOCÁLICOS:

- ✓ **OS DITONGOS ABERTOS -ÉI-, -ÉU-, -ÓI-** : *herói, apóiam, idéias, mausoléu*
- ✓ **NUM HIATO, RECEBEM ACENTO I OU U, COMO 2ª VOGAL DO HIATO, SOZINHO (DESDE QUE NÃO SEGUIDO DE NH) OU ACOMPANHADO DE S. COM QUALQUER OUTRA LETRA OU SOZINHO E SEGUIDO DE NH, NÃO RECEBE O ACENTO AGUDO.**
Ex: Piauí, juízes, raízes, rainha, campanha, juiz, Luís, ruim, Itaú (apesar de terminar com U – regra das oxítonas – é acentuada por tratar-se de U como segunda vogal do hiato, sozinho na sílaba – I-ta-ú)

CUIDADO! A pronúncia de palavras como GRATUITO, FORTUITO FLUIDO (substantivo) assemelham-se à de MUITO. Nessas palavras não existe acento agudo na letra “i” (ao contrário do que acontece no particípio do verbo fluir - FLU-Í-DO), de modo que, naqueles casos, existe um ditongo, e não um hiato.

- ✓ **-ÊEM DOS VERBOS LER, VER, CRER, DAR e derivados** - O Vocabulário Ortográfico determina que se conserva, por clareza gráfica, o acento circunflexo

CURSOS ON-LINE – PORTUGUÊS EM EXERCÍCIOS
PROFESSORA CLAUDIA KOZLOWSKI

no plural desses verbos: *crêem, dêem, lêem, vêem, descrêem, desdêem, relêem, revêem, etc.*

3 - (*Analista Com.Exterior/1998*) Leia o texto seguinte para responder às questões.

CURSOS ON-LINE – PORTUGUÊS EM EXERCÍCIOS
PROFESSORA CLAUDIA KOZLOWSKI

Em Direito Tributário, a expressão sanções políticas corresponde a restrições ou proibições impostas ao contribuinte, como forma indireta de obrigá-lo ao pagamento do tributo, tais como a interdição do estabelecimento, a apreensão de mercadorias, o regime especial de fiscalização, entre outras. Qualquer que seja a restrição que implique cerceamento da liberdade de exercer atividade lícita é inconstitucional, porque contraria o disposto nos artigos 5º, inciso XIII, e 170, parágrafo único, do estatuto maior do país.

O Supremo Tribunal Federal sumulou sua jurisprudência no sentido de serem inconstitucionais as sanções políticas. A Súmula 70 diz que é inadmissível a interdição de estabelecimento como meio coercitivo para cobrança de tributo. Diz a Súmula 323 que é inaceitável a apreensão de mercadorias como meio coercitivo para pagamento de tributo, e a 547, estabelece que não é lícito à autoridade proibir que o contribuinte em débito adquira estampílias, despache mercadorias nas alfândegas e exerça suas atividades profissionais.

Não obstante inconstitucionais, as sanções políticas, que no Brasil remontam aos tempos da ditadura de Vargas, vêm-se tornando, a cada dia, mais numerosas e arbitrárias, consubstanciando as mais diversas formas de restrições a direitos do contribuinte, como forma oblíqua de obrigá-lo ao pagamento de tributos ou, às vezes, como forma de retaliação contra o contribuinte que vai a juízo pedir proteção contra cobranças ilegais.

(Baseado em Hugo de Brito Machado, Direito e Justiça, CB,
27/04/1998)

Em relação à ortografia, ocorre(m) no texto

a) um erro

CURSOS ON-LINE – PORTUGUÊS EM EXERCÍCIOS
PROFESSORA CLAUDIA KOZLOWSKI

- b) dois erros
- c) nenhum erro
- d) três erros
- e) quatro erros

Gabarito: **B**

Comentário.

Os dois erros são *inadmissível* (linha 12), com “d” mudo, e *estampilha* (l.19) com LH, que nada mais é do que o diminutivo irregular de estampa.

Cuidado!!! Já que o assunto é ortografia, falemos sobre consoantes mudas. Devemos ter cuidado com algumas palavras especiais: **AFICIONADO** (tem apenas um “c” – formalmente, não existe “aficcionado”), **ABRUPTO**, **OPTAR** (cuidado na conjugação do verbo, em que a letra “p” é muda – *eu opto, tu optas...*). Outras (e suas derivadas) facultam a colocação da letra muda – **CONTA(C)TO**, **INFE(C)ÇÃO**, **CORRU(P)ÇÃO**, **A(C)CESSÍVEL** (com o “c” dobrado, pronuncia-se <cs>), como o “x” de táxi). Não acredita? Consulte o *Aurélio*.

Outra palavra perigosa é “CARÁTER”. O plural correspondente busca em sua origem latina a grafia *CARACTERES* (“*Aquele rapaz é um mau caráter. Aqueles rapazes são uns maus caracteres*”).

4 - (*Analista Com.Exterior/1998*) Assinale o período com grafia inteiramente correta.

- a) Na solenidade de inauguração da escola, o diretor revelou alviçareira notícia: a liberação de recursos para a construção de uma quadra poliesportiva.
- b) Agradeceu também aos professores e estudantes que sempre perfilharam ao lado da direção na busca de um ensino de melhor qualidade.

CURSOS ON-LINE – PORTUGUÊS EM EXERCÍCIOS
PROFESSORA CLAUDIA KOZLOWSKI

- c) Renovou seu idealismo de puguinar para a escola alçar-se à categoria de escola-padrão do município.
- d) Enfatizou serem as escolas, ocupem-se elas do grau de ensino que for, o lugar em que se vai construindo o cidadão consciente e crítico.
- e) Reinterou sua convicção no atingimento das metas a que se propôs como fundador e primeiro diretor da escola.

GABARITO: D

Comentário.

Os erros das demais opções são:

- a) “alvissareira” – palavra derivada de *alvíssaras*, interjeição que serve para anunciar boas novas (*Aurélio*)
- b) Mais um par de parônimos – **per~~f~~ilar** significa organizar em filas, enquanto que **per~~f~~ilhar** significa dar a paternidade a alguém (filho). No caso, a grafia é do primeiro.
- c) Pugnar tem o “g” mudo e significa “combater, lutar, brigar”. Na dúvida, poderia lembrar de uma derivada dessa – impugnação.
- e) A grafia correta é **re~~i~~terar**, cujo sinônimo é iterar, repetir. Além disso, não há registro formal da palavra **atingimento**.

5 – (MPU/2005) Marque o item em que uma das sentenças não está gramaticalmente correta.

- a) A literatura depende muito de condições subjetivas, raramente satisfaz apenas os sentidos, exige colaboração, embora muitos acreditem que as obras literárias possam brotar de cérebros insulados. / A literatura depende muito de condições subjetivas, raramente satisfaz apenas aos sentidos, exige colaboração, embora muitos acreditem que as obras literárias possam brotar de cérebros insulados.

CURSOS ON-LINE – PORTUGUÊS EM EXERCÍCIOS
PROFESSORA CLAUDIA KOZLOWSKI

b) Um povo não perde os seus mais fortes determinantes se recebe, aceita e pratica a pintura e a música de outra origem, mas dificilmente adotará literatura estranha sem perda de alguns de seus valores. / Um povo não perderá os seus mais fortes determinantes se receber, aceitar e praticar a pintura e a música de outra origem, mas dificilmente adotará literatura estranha sem perda de alguns de seus valores.

c) Já tive ocasião de mostrar quanto me parecem precárias três afirmativas de Euclides da Cunha: a questão do cruzamento; a fatalidade da luta das raças e o autoctonismo do homem americano. / Já tive ocasião de mostrar como me parecem precárias três afirmativas de Euclides da Cunha: a questão do cruzamento; a fatalidade da luta das raças e o autoctonismo do homem americano.

d) Quando surgiu Euclides da Cunha, nossa literatura podia enumerar grandes nomes pertencentes ao "sistema" de que falei há pouco. / Quando surgiu Euclides da Cunha, nossa literatura podia enumerar grandes nomes pertencentes ao "sistema" de que faz pouco falei.

e) No Brasil, a nacionalidade e a literatura formaram um "sistema" interessantíssimo, que a cerca de trezentos anos desenvolve-se. / No Brasil, a nacionalidade e a literatura formaram um "sistema" interessantíssimo, que há cerca de trezentos anos se desenvolve.

(Baseado em Roquette Pinto)

GABARITO: E

Comentário.

Vamos estabelecer a diferença entre três expressões muito parecidas: há cerca de / a cerca de / acerca de, a partir do seguinte exemplo:

"Eles saíram de casa há cerca de uma hora em direção à fazenda que fica a cerca de 30 km de São Paulo. Tenho

CURSOS ON-LINE – PORTUGUÊS EM EXERCÍCIOS
PROFESSORA CLAUDIA KOZLOWSKI

minhas dúvidas acerca do tempo que levarão para chegar lá, já que a estrada está em péssimas condições."

"CERCA DE" significa "aproximadamente". Ela consta das duas primeiras expressões, sendo que, na primeira, percebe-se o emprego do verbo impessoal "haver" na indicação de tempo decorrido (*há cerca de*). Com relação à segunda (*a cerca de*), a preposição "a" precede a expressão por indicar distância (*"A fazenda fica a 30 km de São Paulo."*). Já a expressão "acerca de" equivale a "sobre". Não se pode confundi-las.

Logo, um dos erros da opção E está na construção "*que a cerca de trezentos anos*". Por indicar tempo decorrido, o correto é o emprego do verbo haver ("*que há cerca de trezentos anos*"), como na segunda proposição do mesmo item. O outro erro refere-se à colocação pronominal em "*desenvolve-se*", que será objeto de estudo posteriormente.

6 - (TRF/2002) Indique a opção que completa com correção gramatical e com coerência as lacunas do texto abaixo.

O Estado cresceu em termos de pessoal e, principalmente, em termos de receita e despesa. Em muitos países, os servidores públicos, excluídos os trabalhadores das empresas estatais, correspondem _____ 10 a 20 por cento da força de trabalho, _____ no início do século XX essa proporção estava próxima de 5 por cento. As despesas do Estado, por sua vez, _____ nesse período: nos últimos trinta anos _____, variando entre 30 e 50 por cento do PIB. Naturalmente, esse processo de crescimento ocorria ao mesmo tempo em que _____ as funções do Estado, principalmente na área social.

(Luiz Carlos Bresser Pereira, com adaptações)

a) a cerca de / enquanto / multiplicaram-se / dobraram / se ampliavam

CURSOS ON-LINE – PORTUGUÊS EM EXERCÍCIOS
PROFESSORA CLAUDIA KOZLOWSKI

- b) acerca de / quando / multiplicara / dobraram-se / ampliava-se
- c) cerca de / quanto / multiplicaram / dobravam-se / se ampliava
- d) em cerca de / em quanto / se multiplicava / dobrou / ampliavam
- e) de cerca de / por quanto / multiplicavam / dobravam-se / ampliava

GABARITO: A

Comentário.

As opções correspondentes às três últimas lacunas tratam de concordância verbal e colocação pronominal. Por isso, serão comentadas posteriormente.

Para resolver essa questão, bastaria ao candidato verificar o item que preenche a primeira lacuna para garantir um pontinho. Na hora da prova, tempo é precioso. Por isso, se você já tiver certeza da resposta, não perca tempo: assinale a opção correta e passe para a próxima questão.

Na passagem “os servidores públicos, (...) , *correspondem _____ 10 a 20 por cento da força de trabalho,...*”, o verbo “corresponder” exige a preposição “a” (“X *corresponde a* Y.”). Na seqüência, verifica-se a indicação de número aproximado (“10 a 20 por cento”). Por isso, usa-se a expressão “cerca de” que, como vimos, equivale a “aproximadamente”. Assim, a expressão que irá preencher a primeira lacuna é “**a cerca de**” e a única opção que apresenta essa resposta é a letra **A**.

7 - (*Auditor de Fortaleza/1998*) Nas questões seguintes, indique entre os itens sublinhados o que contém erro gramatical ou impropriedade vocabular.

CURSOS ON-LINE – PORTUGUÊS EM EXERCÍCIOS
PROFESSORA CLAUDIA KOZLOWSKI

Não é muito difícil imaginar os motivos que teria a Argentina para entabular(A) agora uma conversa mais séria com o Brasil a cerca(B) da criação de uma moeda única no Mercosul. Existe uma motivação não reconhecida oficialmente mas plenamente visível: o receio das desvalorizações do real – na base de(C) 0,6% ao mês – e o impacto que isso já está tendo sobre os preços das exportações argentinas ao mercado brasileiro. O tema é complexo e tem muito mais implicações(D) do que a decisão de mandar um argentino em viagem à(E) Lua.

*(Maria Clara R. M. Prado - Gazeta Mercantil - 21 e 22/2/1998,
adaptado)*

- a) A
- b) B
- c) C
- d) D
- e) E

GABARITO: B

Comentário.

Mais uma vez, a banca exigiu conhecimento sobre esses vocábulos. Relembrando: a locução prepositiva **acerca de** equivale a "sobre", "a respeito de", "relativamente a". A expressão "**cerca de**" significa "aproximadamente" e pode vir antecedita do verbo **haver** (*há cerca de*) para indicar tempo decorrido aproximado ou da preposição **a** (*a cerca de*), indicando distância ou tempo futuro aproximados. O candidato não pode confundi-las. Essa é uma questão clássica, abordada também em questões de crase (com lacunas) ou nas em que a banca pede que se assinale a questão com erro gramatical.

CURSOS ON-LINE – PORTUGUÊS EM EXERCÍCIOS
PROFESSORA CLAUDIA KOZLOWSKI

8- (AFC/SFC/2000) Assinale, entre as substituições propostas, a que corrige adequadamente o erro do trecho seguinte:

Antes de digladiar sobre como os novos impostos deveriam ser distribuídos entre as três esferas de governo - questão que consumiu a melhor parte dos humores e energia de prefeitos, governadores e autoridades fazendárias federais nos últimos três anos -, talvez vale a pena perguntar como, de um ponto de vista agregado, deixando por um momento de lado as complexidades do federalismo fiscal, poderiam ser os R\$ 131 bilhões arrecadados de forma mais racional.

(Adaptado de Rogério L. F. Werneck , O Estado de S. Paulo, 27/10/2000)

SUBSTITUIR POR

- | | |
|-----------------|------------------|
| a) Digladiar | degladiar |
| b) Sobre | a cerca da forma |
| c) Entre | dentre |
| d) Vale | valha |
| e) poderiam ser | poderia ser |

GABARITO: D

Como nosso assunto é **ortografia, vocabulário e afins**, vamos comentar somente as substituições propostas nas opções *a* e *b*, tidas como **INCORRETAS**.

Nessa questão, o enunciado poderia levar o candidato a uma interpretação equivocada do que deveria ser assinalado. O examinador pede que seja marcada a troca válida para correção de um erro no texto.

Na primeira opção, a palavra correta é **DIGLADIAR**, apresentada originalmente no texto, e não existe a forma proposta na opção *a* ("degladiar").

CURSOS ON-LINE – PORTUGUÊS EM EXERCÍCIOS
PROFESSORA CLAUDIA KOZLOWSKI

Com relação à opção *b*, observe o que mencionamos na correção da prova para Fiscal de Fortaleza - 1998, sobre “cerca de” (que significa *aproximadamente*) e “acerca de” (que equivale a *sobre*) e perceba que a troca sugerida é inválida, sendo o correto “*acerca da forma*”.

9 -(TCE RN/2000) Marque o item em que um dos dois períodos está gramaticalmente incorreto.

a) Entre as leis editadas pela União, algumas há que se destinam à organização político-administrativa do Estado brasileiro, penetrando na estrutura da República Federativa, para nela dispor instituições e institutos, quer essenciais, quer accidentais à república e à federação. / Entre as leis editadas pela União, algumas há que se destinam à organização política-administrativa do Estado brasileiro, penetrando na estrutura da República Federativa, para nela dispôr instituições e institutos, quer essenciais, quer accidentais à república e à federação.

b) O federalismo brasileiro é de duplo grau, declinando por dois degraus entre três patamares, pelo que suporta, em três níveis de poder, três repartições genéricas de competência. / O federalismo brasileiro é de duplo grau, declinando por dois degraus entre três patamares, razão por que suporta, em três níveis de poder, três repartições genéricas de competência.

c) No gênero das leis federativas, é possível discernir duas espécies bem visíveis: leis federais intransitivas e transitivas. / No gênero das leis federativas, podem-se discernir duas espécies bem visíveis: leis federais intransitivas e transitivas.

d) As leis nacionais podem ser de ordem pública ou de ordem privada, guardando preponderante interesse público ou administrativo, ou social, ou privado. / As leis nacionais podem ser de ordem pública ou de ordem privada, e guardam preponderante interesse público ou administrativo, ou social, ou privado.

CURSOS ON-LINE – PORTUGUÊS EM EXERCÍCIOS
PROFESSORA CLAUDIA KOZLOWSKI

e) Algumas leis eminentemente federativas, como o Código Tributário Nacional, autoproclamam-se 'nacionais'. / Algumas leis eminentemente federativas, como o Código Tributário Nacional, se autoproclamam 'nacionais'.

(Baseado em Sérgio Resende de Barros)

GABARITO: A

ACENTOS DIFERENCIAIS – A partir da mudança ortográfica, em 1971, conservaram-se somente os acentos diferenciais abaixo indicados:

- ✓ **DE TIMBRE** (vogal aberta ou fechada) – o **único** que restou foi: *pode* (pres.indicativo) – *pôde* (pret.perf.ind)
- ✓ **DE INTENSIDADE ou TONICIDADE** (vogal átona ou tônica). Os mais comuns são:
 - pôr* (verbo) – *por* (preposição)
 - pára* (verbo) – *para* (preposição)
 - pêlo* (substantivo) – *pelo* (contração de *por* + *o*)

O acento circunflexo do verbo *pôr* é usado para diferenciá-lo da preposição átona *por* (um dos casos de acento diferencial de tonicidade). Por isso, não há acento nos verbos derivados do "pôr", como *propor*, ***dispor***, *contrapor*, *indispor*, *repor*, cuja (falta de) acentuação gráfica se justifica pela norma das oxítonas.

10 - (TTN 1998) Leia o texto seguinte e responda à questão abaixo.

Segundo os cientistas, os macacos pongídeos – termo usado para designar os bichos mais próximos do homem, como gorilas, orangotangos, chimpanzés e bonobos – vivem em sociedades organizadas, em que as relações entre os indivíduos são semelhantes às humanas. Diferentemente dos animais mais primitivos, aos quais se atribuem apenas

CURSOS ON-LINE – PORTUGUÊS EM EXERCÍCIOS
PROFESSORA CLAUDIA KOZLOWSKI

emoções simples, como medo e fome, esses macacos parecem possuir compaixão e solidariedade. Sua capacidade intelectual está muito acima de todo o restante dos bichos e a diferença entre seu código genético e o dos seres humanos é de apenas 1,6%. As pesquisas com essas espécies vem causando tanta comoção que, no final de 1997, um grupo de biólogos, assessorado por advogados ambientalistas, publicou um documento pedindo a extensão dos direitos humanos aos pongídeos!

(Valéria França - Veja - 28/1/98, adaptado)

Há, no texto,

- a) três erros de ortografia
- b) nenhum erro de ortografia
- c) dois erros de ortografia
- d) um erro de ortografia
- e) quatro erros de ortografia

GABARITO: A

Comentários.

Já apresentamos essa questão na área aberta do sítio. Mas, dada a sua importância, a repetimos aqui, nesta aula de ortografia.

Os três erros são:

- **CHIMPANZÉ** (linha 2) ou chipanzé, mas sempre com a letra Z;
- **INDIVÍDUOS** (linha 3), que está grafado sem o acento agudo;
- **VÊM** (linha 11), tendo sido considerada a ausência do acento circunflexo da forma plural (o sujeito é *pesquisas*) como erro de ortografia.

Alguns gramáticos classificam o acento circunflexo dos verbos **ter** e **vir** (e derivados) na 3ª pessoa do plural (*têm, vêm, contêm, entretêm, detêm, retêm etc.*) como **ACENTO DIFERENCIAL DE NÚMERO.**

CURSOS ON-LINE – PORTUGUÊS EM EXERCÍCIOS
PROFESSORA CLAUDIA KOZLOWSKI

As formas verbais singulares **tem** e **vem** são monossílabos tônicos e, por isso, dispensariam a acentuação (a regra é acentuar somente os monossílabos tônicos terminados em A / E / O).

A conjugação na **3ª pessoa do singular** dos verbos derivados recebe acentuação (*detém, contém, entretém* etc.) em atendimento à regra dos oxítonos terminados por “EM”.

Esses gramáticos consideram, então, que o acento circunflexo (*têm, vêm, detêm, contém, entretêm*) serve tão-somente para indicar que o verbo está no plural.

Dessa forma, a regra de acentuação, segundo eles, é:

têm (acento diferencial de número)

vêm (acento diferencial de número)

detém (oxítônica terminada em EM)

detêm (acento diferencial de número c/c oxítônica terminada em EM).

11 -(AFTN/1998) Marque a afirmação falsa.

a) O acento circunflexo diferencial na forma verbal ‘pôr’(l.3) explica-se, também, porque este monossílabo é tônico.

Item **CORRETO**.

Comentário.

O que nos interessa nessa questão é comentar a opção que aborda o tema de hoje – ORTOGRAFIA, VOCÁBULOS E AFINS. Por isso, não chegamos nem a transcrever o texto que serve de base para a questão. Perceba que na opção (a), que foi considerada **correta**, o examinador usou a palavra “também” para reforçar que, além do caráter diferencial, seu acento circunflexo se deve ao fato de o verbo “**pôr**” ser um monossílabo tônico, em comparação com a preposição *por*, que é átona.

CURSOS ON-LINE – PORTUGUÊS EM EXERCÍCIOS
PROFESSORA CLAUDIA KOZLOWSKI

12 - (AFRF 2003) Indique o item em que todas as palavras estão corretamente empregadas e grafadas.

a) A pirâmide carcerária assegura um contexto em que o poder de infringir punições legais a cidadãos aparece livre de qualquer excesso e violência.

b) Nos presídios, os chefes e subchefes não devem ser exatamente nem juízes, nem professores, nem contramestres, nem suboficiais, nem "pais", porém avocam a si um pouco de tudo isso, num modo de intervenção específico.

c) O carcerário, ao homogeneizar o poder legal de punir e o poder técnico de disciplinar, ilide o que possa haver de violento em um e de arbitrário no outro, atenuando os efeitos de revolta que ambos possam suscitar.

d) No singular poder de punir, nada mais lembra o antigo poder do soberano iminente que vingava sua autoridade sobre o corpo dos supliciados.

e) A existência de uma proibição legal cria em torno dela um campo de práticas ilegais, sob o qual se chega a exercer controle e aferir lucro ilícito, mas que se torna manejável por sua organização em delinquência.

(Itens adaptados de Michel Foucault)

GABARITO: B

Comentário.

Nessa questão, a ESAF testou o conhecimento de alguns parônimos (palavrinhas parecidas, mas cujos significados são diferentes). Estão incorretas:

a) INFRINGIR – cometer infração / **INFLIGIR** (correto) – aplicar uma pena

CURSOS ON-LINE – PORTUGUÊS EM EXERCÍCIOS
PROFESSORA CLAUDIA KOZLOWSKI

- c) Está incorreta a grafia da palavra **HOMOGENEIZAR** (HOMOGÊNEO + IZAR). Sobe esse processo de formação da palavra, reveja as observações iniciais deste ponto.
- d) IMINENTE – prestes a acontecer / **EMINENTE** (correto) – importante
- e) AFERIR – medir / **AUFERIR** (correto) – ganhar, obter.

13 - (TTN 1997) Assinale o item gramaticalmente correto.

- d) O relatório conclue que não é preciso haver um Estado reduzido no mínimo, mas um Estado que funciona.
- e) Política, história, instituições e leis, todos esses fatores vão determinar o bom ou mal funcionamento da economia, e não existe estratégia de desenvolvimento que seja adequada a todos os casos.

(Folha de S. Paulo - 13.7.97, com adaptações)

Itens INCORRETOS.

Comentário.

d) **CONCLUI** – Essa confusão - tão comum - tem uma explicação (explica mas não justifica o erro): os verbos terminados em “ir” conjugam-se normalmente com um “e” na desinência das terceiras pessoas do Presente do Indicativo – **PARTIR**: ele *parte* / eles *partem* – **FERIR**: ele *fere* / eles *ferem* – **DECIDIR**: ele *decide* / eles *decidem*.

Esse raciocínio leva os falantes da língua a fazerem a mesma conjugação com os verbos terminados em hiato, como é o caso de ‘**CONCLUIR**’. Contudo, nesses verbos, a conjugação da 3ª pessoa do **singular** (ele/ela/você) termina com a letra “i” – **CONCLUIR**: ele *conclui* – **OBSTRUIR**: ele *obstrui* – **POSSUIR**: ele *possui*.

Mas, na 3ª pessoa do **plural**, retoma-se a desinência “EM” (com “E”): **CONCLUIR**: eles *concluem* – **OBSTRUIR**: eles *obstruem* – **POSSUIR**: eles *possuem*.

CURSOS ON-LINE – PORTUGUÊS EM EXERCÍCIOS
PROFESSORA CLAUDIA KOZLOWSKI

e) Não confunda estes vocábulos: BOM ≠ MAU (adjetivos) / BEM ≠ MAL (advérbios)

Ex: *Eu nado muito BEM / MAL.* (advérbios)

Ele é um rapaz BOM / MAU. (adjetivos)

O texto da opção “e”: “*Política, história, instituições e leis, todos esses fatores vão determinar o bom ou mal funcionamento da economia,...*” – Opa! Um dos dois está errado! Temos de identificar a classe gramatical dos vocábulos. Eles apresentam uma idéia circunstancial (advérbio) ou uma qualidade (adjetivo) ao substantivo “funcionamento”?

Nessa construção, por estarem modificando um **SUBSTANTIVO** (“funcionamento”), são **ADJETIVOS**, e não advérbios.

ADVÉRBIO é palavra invariável que, apresentando uma idéia circunstancial, modifica um VERBO, um ADJETIVO ou outro ADVÉRBIO.

ADJETIVO atribui ao substantivo (ou um termo que o represente) uma característica, qualidade ou estado.

Logo, são dois adjetivos – **BOM** e **MAU**. Sendo assim, a forma correta seria “...o bom ou mau funcionamento da economia,...”.

Não foi à toa que escolhi **Classes de palavras e Função Sintática** para o nosso primeiro encontro, lá no meu primeiro ponto. Muitas vezes, a partir do conhecimento desses conceitos, é possível resolver uma questão de prova.

14 - (MPOG/ 2003) Assinale a opção que corresponde a erro gramatical ou de grafia das palavras.

Considerando que a constituição de uma nova cultura do trabalho nos empreendimentos populares só pode ser(1) compreendida como um processo que perspessa(2) o conjunto mais amplo das relações sociais, seria(3) uma ilusão imaginar que é possível encontrar no interior da

CURSOS ON-LINE – PORTUGUÊS EM EXERCÍCIOS
PROFESSORA CLAUDIA KOZLOWSKI

sociedade capitalista uma organização econômica que, mesmo gerida(4) pelos próprios trabalhadores, pudesse se(5) caracterizar, em seu conjunto, como “cultura de novo tipo”.

(Adaptado de Lia Tiriba)

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

GABARITO: B

Comentário.

O verbo **perpassar** (olha a grafia), como transitivo direto, significa – segundo o *Aurélio* – postergar, preterir. Talvez, a intenção da banca tenha sido promover uma “contaminação” desse verbo com outros mais comuns, com o **transpassar**, ou até com os substantivos **perspectiva**, **perspicácia**.

Quer uma surpresa? Olhe a próxima questão, da prova para AFC CGU, aplicada meses após a do MPOG, que acabamos de ver.

15 - (AFC/CGU 2003/2004) Assinale a opção que corresponde a palavra ou expressão do texto que contraria a prescrição gramatical.

No século XX, a arte cinematográfica introduziu um novo conceito de tempo. Não mais o conceito linear, histórico, que perspassa(1) a Bíblia e, também, as pinturas de Fra Angelico ou o Dom Quixote, de Miguel de Cervantes. No filme, predomina a simultaneidade(2). Suprimem-se(3) as barreiras entre tempo e espaço. O tempo adquire caráter espacial, e o espaço, caráter temporal. No filme, o olhar da câmara e do espectador(4) passa, com toda a liberdade, do

CURSOS ON-LINE – PORTUGUÊS EM EXERCÍCIOS
PROFESSORA CLAUDIA KOZLOWSKI

presente para o passado e, desse, para o futuro. Não há continuidade ininterrupta(5).

(Adaptado de Frei Betto)

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

GABARITO: A

Comentário.

Assim não vale! Agora ficou fácil! Você já tinha visto como se escreve o verbo do item (1). E é por essas e outras que não me canso de recomendar a resolução de provas anteriores da ESAF (ou até de outras bancas) como método de estudo. As questões muitas vezes se repetem, e isso se aplica a todas as disciplinas.

Item (2) - O que você achou do “simultaneidade”? É familiar para você? Não preciso comentar, não é mesmo? Na dúvida, releia este ponto desde o começo.

Item (3) – por tratar de construção de voz passiva e concordância, esse comentário fica para a aula sobre verbos.

Item (4) - “Espectador” é o que vê ou testemunha certos atos (ou programas de televisão), enquanto que seu parônimo expectador é o que está na expectativa. O uso daquele vocábulo está certinho de acordo com o contexto.

Item (5) - Estamos diante de mais um caso de substantivo com letrinha indispensavelmente muda – ININTERRUPTA.

16 – (AFTE RN/2005) Marque a assertiva errada em relação ao texto seguinte:

CURSOS ON-LINE – PORTUGUÊS EM EXERCÍCIOS
PROFESSORA CLAUDIA KOZLOWSKI

O ano de 2003 é marcado pela recessão econômica no Brasil e em vários países do mundo. Aqui, o clima foi de expectativa em relação a um novo governo que assumiu o País diante de um grave quadro de desigualdade social. O Brasil assistiu, estarrecido, no outro lado do mundo, a uma invasão no Oriente Médio promovida pela dupla Bush/Blair. E o terrorismo só recrudesceu. De que forma todos esses acontecimentos podem ter influído no imaginário do executivo brasileiro?

(Carta Capital, n° 307)

c) "Expectador" é uma palavra cognata de "Expectativa", mas ao contrário dessa pode também ser grafada com "s" na primeira sílaba, sem alteração de sentido.

Item **INCORRETO**.

Comentário.

O problema desse item está na parte final, em que afirma não ocorrer alteração de sentido na grafia de expectador com "s" (espectador). Como vimos, são parônimos: "espectador" significa o que assiste a algo e "expectador", o que possui expectativa sobre algo.

17 - (AFC/CGU 2003/2004) Assinale a opção que corresponde a palavra ou expressão do texto que contraria a prescrição gramatical.

Aos poucos, o horizonte histórico apaga-se(1), como as luzes de um palco após o espetáculo. A utopia sai de cena, o que(2) permite a Fukuyama vaticinar(3): "A história acabou". Ao contrário do que(4) adverte Coélet, no Eclesiastes, não há mais tempo para construir e tempo para destruir; tempo para amar e tempo para odiar; tempo para fazer a guerra e tempo para estabelecer a paz. O tempo é agora. E nele se sobrepõem(5) construção e destruição, amor e ódio, guerra e paz.

CURSOS ON-LINE – PORTUGUÊS EM EXERCÍCIOS
PROFESSORA CLAUDIA KOZLOWSKI

(Adaptado de Frei Betto)

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

GABARITO: C

Comentário.

Como é o verbo que corresponde à prática de um VATICÍNIO? O verbo é VATICINAR, que significa *predizer, preannunciar*. A regra da "palavra derivada conserva a grafia da palavra primitiva" é aplicável aqui nesta questão. Ambas são escritas com "c" e não "sc".

18 - (TTN/ 1997) Assinale o item incorreto em relação às exigências do padrão culto da língua escrita.

- a) A Organização Internacional de Aviação Civil (OECI) considera todo passageiro aéreo um terrorista inocente em potencial.
- b) A entidade das Nações Unidas encarregada de cuidar da segurança de vôo, com sede no Canadá, emitiu, ano passado, alerta aos organismos governamentais sobre produtos perigosos carregados em bagagens.
- c) O alerta lista 3.291 itens e solicita que os governos criem campanhas publicitárias para conscientizar os passageiros sobre o risco de levar na bagagem explosivos que se escondem sob a forma de objetos aparentemente inofensivos, como sprays para cabelos, isqueiros a gás, caixas de fósforos, kits de limpeza de computadores e pilhas alcalinas.
- d) A recomendação não pára aí. Alguns produtos podem causar irritação ou sufocamento, como ácido fórmico,

CURSOS ON-LINE – PORTUGUÊS EM EXERCÍCIOS
PROFESSORA CLAUDIA KOZLOWSKI

arsênico e inseticidas, ou ferimentos graves, como oxidantes, ácido sulfúrico, produtos alcalinos e soda cáustica.

e) Outro ponto lembrado na norma refere-se a interferências em equipamentos aeronáuticos causadas por ímãs e equipamentos eletrônicos, como celulares.

(Correio Braziliense - 15.7.97, com adaptações)

GABARITO: C

Comentário.

Houve um erro de ortografia na palavra CONSCIENTIZAR. Esse vocábulo deriva de **consciência** e apresenta o dígrafo "sc". Mais uma vez, bastaria lembrar a regra "palavra derivada conserva a grafia da palavra primitiva".

19 - (TTN/1997) Assinale o item incorreto em relação às exigências do padrão culto da língua escrita.

a) O Fundo de Estabilização Fiscal (FEF) permite ao governo remanejar recursos do orçamento e fazer uma reserva para cobrir despesas extras. O FEF é composto de recursos diversos, entre eles parte do Imposto de Renda (IR) de funcionários públicos e fornecedores da União.

b) Sem o FEF, o governo só pode realizar despesas previstas no orçamento, conforme as regras da Constituição. Sem o fundo não é possível usar para pagar salários um dinheiro destinado à saúde, por exemplo. O FEF, portanto, garante maior mobilidade.

c) Entretanto, o IR é também o principal item do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), uma espécie de mesada paga pelo governo aos municípios.

d) Por determinação da Constituição, todos os municípios têm direito a 17% do FPM (que reúne recursos do IR e do Imposto sobre Produtos Industrializados).

CURSOS ON-LINE – PORTUGUÊS EM EXERCÍCIOS
PROFESSORA CLAUDIA KOZLOWSKI

e) Desde o início da vigência do FEF, em 1994, (antes chamava-se Fundo Social de Emergência) os municípios já perderam R\$ 1 bilhão/ano. Isso porque a principal fonte do FEF e do FPM é a mesma: o IR.

(Correio Braziliense - 15.7.97, com adaptações)

GABARITO: D

Comentário.

Faltou um acento agudo no vocábulo **reúne**. A letra “i” ou “u”, **segunda vogal de um hiato**, sozinha na sílaba (desde que não seguida de NH) ou acompanhada da letra “s”, deve receber o acento agudo, como **ruído, egoísta, maniqueísta**. A dica do paradigma ajuda bastante: na dúvida, procure uma outra palavra parecida cuja grafia você conheça (servirá de paradigma) e verifique com se escreve. Parecida com **reúne**, existe **ciúme**.

20 - (AFC/STN 2002) - Marque o item em que a forma proposta não preenche a lacuna do respectivo segmento do texto com precisão vocabular e correção gramatical.

a) No âmbito das políticas públicas, houve mudanças concretizadas através das propostas coletadas no Relatório do Ministério da Justiça pelo Comitê Nacional para a participação brasileira na III Conferência Mundial das Nações Unidas contra o Racismo, ----- Racial, Xenofobia e Intolerância Correlata.

Descriminação

b) No documento oficial está a seguinte proposta: “adição de cotas ou outras medidas afirmativas que promovam -----
----- universidades públicas.”

o ascenso de negros às

c) O próprio presidente do Supremo Tribunal Federal defende a ação afirmativa, que considera constitucional:

CURSOS ON-LINE – PORTUGUÊS EM EXERCÍCIOS
PROFESSORA CLAUDIA KOZLOWSKI

“Precisamos deixar de lado a postura ----- e partir para atos concretos.”

contemplativa

d) “O único modo de se ----- desigualdades é colocar a lei a favor daquele que é tratado de modo desigual.”

corrigirem

e) Em vários setores do Governo Federal, medidas de ação afirmativa já foram ou ----- implantadas.

têm sido

(Baseado em UnB Revista, n° 6)

GABARITO: A

Comentário.

Nessa questão, a banca voltou a exigir o conhecimento sobre parônimos: DISCRIMINAÇÃO e DESCRIMINAÇÃO.

DISCRIMINAÇÃO equivale a SEGREGAÇÃO, SEPARAÇÃO (“A discriminação contra imigrantes é uma das causas dos recentes protestos na França.”) ou, em outro contexto, significa a faculdade de discernir, distinguir (“Ele discriminou os itens que gostaria de abordar em sua tese.”).

DESCRIMINAÇÃO, por sua vez, significa retirar a criminalidade de um fato (ato de descriminar). Somente uma atenta leitura poderá elucidar qual desses vocábulos deve ser empregado na lacuna. Os vocábulos “**Racismo, Xenofobia, Intolerância Correlata**” apontam para o primeiro conceito – DISCRIMINAÇÃO.

Os itens *b* e *c* também exploram o vocabulário do candidato. Não me canso de repetir: havendo dúvidas, pense na ortografia de uma palavra correlata (regra do paradigma) ou em como se escreve a palavra originária (regra “palavra derivada conserva a grafia da palavra primitiva”).

CURSOS ON-LINE – PORTUGUÊS EM EXERCÍCIOS
PROFESSORA CLAUDIA KOZLOWSKI

Provavelmente o vocábulo **ascenso** não faz parte do seu vocabulário cotidiano, mas quase todos os dias você se depara com aquele trabalhador que tem muitos sobes-e-desces na vida: fica dentro do elevador, apertando os botõezinhos dos andares. Quem é ele? O **ASCENSORISTA** (boa essa dica, hem?). Então, o que faz o ascensorista? ASCENDER (subir, elevar-se, segundo *Aurélio*).

Talvez, alguém, alguma vez na vida, o tenha chamado (ou pelo menos pensado em chamá-lo) de “acessorista”, sim ou não? Isso poderia ter acontecido por analogia à palavra “acesso”. Tudo bem, isso acontece... O problema é que “acessorista”, segundo o dicionário, é “a pessoa responsável pelos **acessórios**”, ou seja, não tem nada a ver com aquele sujeito simpático que o leva ao andar desejado.

Até o próximo encontro.

LISTA DAS QUESTÕES COMENTADAS

01- (AFC/SFC 2002) No texto abaixo, foram introduzidos erros. Para saná-los, foram propostas algumas substituições. Julgue as substituições e depois assinale a opção que contém a seqüência das alterações necessárias para adequar o texto ao padrão culto formal do idioma.

“O conceito de tributo, face sua interpretação nos conformes à Constituição, tem essa peculiaridade: deve obedecer ao princípio da legalidade estrita. Cumpre ressaltar mais uma vez: não há possibilidade de discricionariedade na definição legislativa do tributo, mas só teremos tributo se o dever de pagar uma importância ao Estado for vinculado à previsão de ter riqueza.”

(Nina T. D. Rodrigues, com adaptações)

IV. substituir “discricionariedade”(l .5 e 6) por “discricionaridade”

CURSOS ON-LINE – PORTUGUÊS EM EXERCÍCIOS
PROFESSORA CLAUDIA KOZLOWSKI

2 - (*Fiscal do Trabalho/1998*) Leia o texto seguinte para responder às questões.

Existe atualmente, uma série de leis que protegem o trabalhador. O trabalhador cede o seu trabalho e quem toma o trabalho do operário vê-se obrigado a cumprir um conjunto de obrigações, que estão agrupadas na lei denominada Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Sempre que houver a despedida de um trabalhador motivada ou imotivadamente, e qualquer uma das partes, principalmente o empregado, considerar que, aquilo que foi tratado por ocasião de seu contrato de trabalho não foi cumprido na sua demissão, ele vai ao seu sindicato e argüi perante as Juntas de Conciliação e Julgamento, os seus direitos. Quando é argüida a insalubridade ou a periculosidade, o juiz requisitará perícias a cargo do médico do trabalho ou engenheiro do trabalho.

(Baseado em João Alberto Maeso Montes e Dirceu Francisco Araújo
Rodrigues)

Com relação à ortografia, ocorre(m) no texto

- a) nenhum erro
- b) dois erros
- c) quatro erros
- f) três erros
- g) um erro

3 - (*Analista Com.Exterior/1998*) Leia o texto seguinte para responder às questões.

Em Direito Tributário, a expressão sanções políticas corresponde a restrições ou proibições impostas ao contribuinte, como forma indireta de obrigá-lo ao pagamento do tributo, tais como a interdição do estabelecimento, a apreensão de mercadorias, o regime especial de fiscalização, entre outras. Qualquer que seja a restrição que implique cerceamento da liberdade de exercer

CURSOS ON-LINE – PORTUGUÊS EM EXERCÍCIOS
PROFESSORA CLAUDIA KOZLOWSKI

atividade lícita é inconstitucional, porque contraria o disposto nos artigos 5º, inciso XIII, e 170, parágrafo único, do estatuto maior do país.

O Supremo Tribunal Federal sumulou sua jurisprudência no sentido de serem inconstitucionais as sanções políticas. A Súmula 70 diz que é inadmissível a interdição de estabelecimento como meio coercitivo para cobrança de tributo. Diz a Súmula 323 que é inaceitável a apreensão de mercadorias como meio coercitivo para pagamento de tributo, e a 547, estabelece que não é lícito à autoridade proibir que o contribuinte em débito adquira estampílias, despache mercadorias nas alfândegas e exerça suas atividades profissionais.

Não obstante inconstitucionais, as sanções políticas, que no Brasil remontam aos tempos da ditadura de Vargas, vêm-se tornando, a cada dia, mais numerosas e arbitrárias, consubstanciando as mais diversas formas de restrições a direitos do contribuinte, como forma oblíqua de obrigá-lo ao pagamento de tributos ou, às vezes, como forma de retaliação contra o contribuinte que vai a juízo pedir proteção contra cobranças ilegais.

*(Baseado em Hugo de Brito Machado, Direito e Justiça, CB,
27/04/1998)*

Em relação à ortografia, ocorre(m) no texto

- a) um erro
- b) dois erros
- c) nenhum erro
- d) três erros
- e) quatro erros

4 - *(Analista Com.Exterior/1998)* Assinale o período com grafia inteiramente correta.

- a) Na solenidade de inauguração da escola, o diretor revelou alviçareira notícia: a liberação de recursos para a construção de uma quadra poliesportiva.

CURSOS ON-LINE – PORTUGUÊS EM EXERCÍCIOS
PROFESSORA CLAUDIA KOZLOWSKI

- b) Agradeceu também aos professores e estudantes que sempre perfilharam ao lado da direção na busca de um ensino de melhor qualidade.
- c) Renovou seu idealismo de pugnar para a escola alçar-se à categoria de escola-padrão do município.
- d) Enfatizou serem as escolas, ocupem-se elas do grau de ensino que for, o lugar em que se vai construindo o cidadão consciente e crítico.
- e) Reinterou sua convicção no atingimento das metas a que se propôs como fundador e primeiro diretor da escola.

5 – (MPU/2005) Marque o item em que uma das sentenças não está gramaticalmente correta.

- a) A literatura depende muito de condições subjetivas, raramente satisfaz apenas os sentidos, exige colaboração, embora muitos acreditem que as obras literárias possam brotar de cérebros insulados. / A literatura depende muito de condições subjetivas, raramente satisfaz apenas aos sentidos, exige colaboração, embora muitos acreditem que as obras literárias possam brotar de cérebros insulados.
- b) Um povo não perde os seus mais fortes determinantes se recebe, aceita e pratica a pintura e a música de outra origem, mas dificilmente adotará literatura estranha sem perda de alguns de seus valores. / Um povo não perderá os seus mais fortes determinantes se receber, aceitar e praticar a pintura e a música de outra origem, mas dificilmente adotará literatura estranha sem perda de alguns de seus valores.
- c) Já tive ocasião de mostrar quanto me parecem precárias três afirmativas de Euclides da Cunha: a questão do cruzamento; a fatalidade da luta das raças e o autoctonismo do homem americano. / Já tive ocasião de mostrar como me parecem precárias três afirmativas de Euclides da Cunha: a

CURSOS ON-LINE – PORTUGUÊS EM EXERCÍCIOS
PROFESSORA CLAUDIA KOZLOWSKI

questão do cruzamento; a fatalidade da luta das raças e o autoctonismo do homem americano.

d) Quando surgiu Euclides da Cunha, nossa literatura podia enumerar grandes nomes pertencentes ao “sistema” de que falei há pouco. / Quando surgiu Euclides da Cunha, nossa literatura podia enumerar grandes nomes pertencentes ao “sistema” de que faz pouco falei.

e) No Brasil, a nacionalidade e a literatura formaram um “sistema” interessantíssimo, que a cerca de trezentos anos desenvolve-se. / No Brasil, a nacionalidade e a literatura formaram um “sistema” interessantíssimo, que há cerca de trezentos anos se desenvolve.

(Baseado em Roquette Pinto)

6 - (TRF/2002) Indique a opção que completa com correção gramatical e com coerência as lacunas do texto abaixo.

O Estado cresceu em termos de pessoal e, principalmente, em termos de receita e despesa. Em muitos países, os servidores públicos, excluídos os trabalhadores das empresas estatais, correspondem _____ 10 a 20 por cento da força de trabalho, _____ no início do século XX essa proporção estava próxima de 5 por cento. As despesas do Estado, por sua vez, _____ nesse período: nos últimos trinta anos _____, variando entre 30 e 50 por cento do PIB. Naturalmente, esse processo de crescimento ocorria ao mesmo tempo em que _____ as funções do Estado, principalmente na área social.

(Luiz Carlos Bresser Pereira, com adaptações)

a) a cerca de / enquanto / multiplicaram-se / dobraram / se ampliavam

b) acerca de / quando / multiplicara / dobraram-se / ampliava-se

c) cerca de / quanto / multiplicaram / dobravam-se / se ampliava

CURSOS ON-LINE – PORTUGUÊS EM EXERCÍCIOS
PROFESSORA CLAUDIA KOZLOWSKI

d) em cerca de / em quanto / se multiplicava / dobrou / ampliavam

e) de cerca de / por quanto / multiplicavam / dobravam-se / ampliava

7 - (*Auditor de Fortaleza/1998*) Nas questões seguintes, indique entre os itens sublinhados o que contém erro gramatical ou impropriedade vocabular.

Não é muito difícil imaginar os motivos que teria a Argentina para entabular(A) agora uma conversa mais séria com o Brasil a cerca(B) da criação de uma moeda única no Mercosul. Existe uma motivação não reconhecida oficialmente mas plenamente visível: o receio das desvalorizações do real – na base de(C) 0,6% ao mês – e o impacto que isso já está tendo sobre os preços das exportações argentinas ao mercado brasileiro. O tema é complexo e tem muito mais implicações(D) do que a decisão de mandar um argentino em viagem à(E) Lua.

(*Maria Clara R. M. Prado - Gazeta Mercantil - 21 e 22/2/1998, adaptado*)

- a) A
- b) B
- c) C
- d) D
- e) E

8- (*AFC/SFC/2000*) Assinale, entre as substituições propostas, a que corrige adequadamente o erro do trecho seguinte:

Antes de digladiar sobre como os novos impostos deveriam ser distribuídos entre as três esferas de governo - questão que consumiu a melhor parte dos humores e energia de prefeitos, governadores e autoridades fazendárias federais

CURSOS ON-LINE – PORTUGUÊS EM EXERCÍCIOS
PROFESSORA CLAUDIA KOZLOWSKI

nos últimos três anos -, talvez vale a pena perguntar como, de um ponto de vista agregado, deixando por um momento de lado as complexidades do federalismo fiscal, poderiam ser os R\$ 131 bilhões arrecadados de forma mais racional.

(Adaptado de Rogério L. F. Werneck , O Estado de S. Paulo, 27/10/2000)

SUBSTITUIR POR

- a) Digladiar degladiar
- b) Sobre a cerca da forma
- c) Entre dentre
- d) Vale valha
- e) poderiam ser poderia ser

9 - (TCE RN/2000) Marque o item em que um dos dois períodos está gramaticalmente incorreto.

a) Entre as leis editadas pela União, algumas há que se destinam à organização político-administrativa do Estado brasileiro, penetrando na estrutura da República Federativa, para nela dispor instituições e institutos, quer essenciais, quer acidentais à república e à federação. / Entre as leis editadas pela União, algumas há que se destinam à organização política-administrativa do Estado brasileiro, penetrando na estrutura da República Federativa, para nela dispôr instituições e institutos, quer essenciais, quer acidentais à república e à federação.

b) O federalismo brasileiro é de duplo grau, declinando por dois degraus entre três patamares, pelo que suporta, em três níveis de poder, três repartições genéricas de competência. / O federalismo brasileiro é de duplo grau, declinando por dois degraus entre três patamares, razão por que suporta, em três níveis de poder, três repartições genéricas de competência.

c) No gênero das leis federativas, é possível discernir duas espécies bem visíveis: leis federais intransitivas e

CURSOS ON-LINE – PORTUGUÊS EM EXERCÍCIOS
PROFESSORA CLAUDIA KOZLOWSKI

transitivas. / No gênero das leis federativas, podem-se discernir duas espécies bem visíveis: leis federais intransitivas e transitivas.

d) As leis nacionais podem ser de ordem pública ou de ordem privada, guardando preponderante interesse público ou administrativo, ou social, ou privado. / As leis nacionais podem ser de ordem pública ou de ordem privada, e guardam preponderante interesse público ou administrativo, ou social, ou privado.

e) Algumas leis eminentemente federativas, como o Código Tributário Nacional, autoproclamam-se 'nacionais'. / Algumas leis eminentemente federativas, como o Código Tributário Nacional, se autoproclamam 'nacionais'.

(Baseado em Sérgio Resende de Barros)

10 - (TTN 1998) Leia o texto seguinte e responda à questão abaixo.

Segundo os cientistas, os macacos pongídeos – termo usado para designar os bichos mais próximos do homem, como gorilas, orangotangos, chimpanzés e bonobos – vivem em sociedades organizadas, em que as relações entre os indivíduos são semelhantes às humanas. Diferentemente dos animais mais primitivos, aos quais se atribuem apenas emoções simples, como medo e fome, esses macacos parecem possuir compaixão e solidariedade. Sua capacidade intelectual está muito acima de todo o restante dos bichos e a diferença entre seu código genético e o dos seres humanos é de apenas 1,6%. As pesquisas com essas espécies vem causando tanta comoção que, no final de 1997, um grupo de biólogos, assessorado por advogados ambientalistas, publicou um documento pedindo a extensão dos direitos humanos aos pongídeos!

(Valéria França - Veja - 28/1/98, adaptado)

Há, no texto,

a) três erros de ortografia

CURSOS ON-LINE – PORTUGUÊS EM EXERCÍCIOS
PROFESSORA CLAUDIA KOZLOWSKI

- b) nenhum erro de ortografia
- c) dois erros de ortografia
- d) um erro de ortografia
- e) quatro erros de ortografia

11 - (AFTN/1998) Marque a afirmação falsa.

a) O acento circunflexo diferencial na forma verbal 'pôr'(l.3) explica-se, também, porque este monossílabo é tônico.

12 - (AFRF 2003) Indique o item em que todas as palavras estão corretamente empregadas e grafadas.

- a) A pirâmide carcerária assegura um contexto em que o poder de infringir punições legais a cidadãos aparece livre de qualquer excesso e violência.
- b) Nos presídios, os chefes e subchefes não devem ser exatamente nem juízes, nem professores, nem contramestres, nem suboficiais, nem "pais", porém avocam a si um pouco de tudo isso, num modo de intervenção específico.
- c) O carcerário, ao homogeneizar o poder legal de punir e o poder técnico de disciplinar, ilide o que possa haver de violento em um e de arbitrário no outro, atenuando os efeitos de revolta que ambos possam suscitar.
- d) No singular poder de punir, nada mais lembra o antigo poder do soberano iminente que vingava sua autoridade sobre o corpo dos supliciados.
- e) A existência de uma proibição legal cria em torno dela um campo de práticas ilegais, sob o qual se chega a exercer controle e aferir lucro ilícito, mas que se torna manejável por sua organização em delinquência.

(Itens adaptados de Michel Foucault)

CURSOS ON-LINE – PORTUGUÊS EM EXERCÍCIOS
PROFESSORA CLAUDIA KOZLOWSKI

13 - (TTN 1997) Assinale o item gramaticalmente correto.

d) O relatório conclue que não é preciso haver um Estado reduzido no mínimo, mas um Estado que funciona.

e) Política, história, instituições e leis, todos esses fatores vão determinar o bom ou mal funcionamento da economia, e não existe estratégia de desenvolvimento que seja adequada a todos os casos.

(Folha de S. Paulo - 13.7.97, com adaptações)

14 - (MPOG/ 2003) Considerando que a constituição de uma nova cultura do trabalho nos empreendimentos populares só pode ser(1) compreendida como um processo que perspassa(2) o conjunto mais amplo das relações sociais, seria(3) uma ilusão imaginar que é possível encontrar no interior da sociedade capitalista uma organização econômica que, mesmo gerida(4) pelos próprios trabalhadores, pudesse se(5) caracterizar, em seu conjunto, como "cultura de novo tipo".

(Adaptado de Lia Tiriba)

a) 1

b) 2

c) 3

d) 4

e) 5

15 - (AFC/CGU 2003/2004) Assinale a opção que corresponde a palavra ou expressão do texto que contraria a prescrição gramatical.

No século XX, a arte cinematográfica introduziu um novo conceito de tempo. Não mais o conceito linear, histórico, que perspassa(1) a Bíblia e, também, as pinturas de Fra Angelico ou o Dom Quixote, de Miguel de Cervantes. No filme, predomina a simultaneidade(2). Suprimem-se(3) as

CURSOS ON-LINE – PORTUGUÊS EM EXERCÍCIOS
PROFESSORA CLAUDIA KOZLOWSKI

barreiras entre tempo e espaço. O tempo adquire caráter espacial, e o espaço, caráter temporal. No filme, o olhar da câmara e do espectador(4) passa, com toda a liberdade, do presente para o passado e, desse, para o futuro. Não há continuidade ininterrupta(5).

(Adaptado de Frei Betto)

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

16 – (AFTE RN/2005) Marque a assertiva errada em relação ao texto seguinte:

O ano de 2003 é marcado pela recessão econômica no Brasil e em vários países do mundo. Aqui, o clima foi de expectativa em relação a um novo governo que assumiu o País diante de um grave quadro de desigualdade social. O Brasil assistiu, estarrecido, no outro lado do mundo, a uma invasão no Oriente Médio promovida pela dupla Bush/Blair. E o terrorismo só recrudesceu. De que forma todos esses acontecimentos podem ter influído no imaginário do executivo brasileiro?

(Carta Capital, n° 307)

c) "Expectador" é uma palavra cognata de "Expectativa", mas ao contrário dessa pode também ser grafada com "s" na primeira sílaba, sem alteração de sentido.

17 - (AFC/CGU 2003/2004) Aos poucos, o horizonte histórico apaga-se(1), como as luzes de um palco após o espetáculo. A utopia sai de cena, o que(2) permite a Fukuyama vaticinar(3): "A história acabou". Ao contrário do que(4) adverte Coélet, no Eclesiastes, não há mais tempo para

CURSOS ON-LINE – PORTUGUÊS EM EXERCÍCIOS
PROFESSORA CLAUDIA KOZLOWSKI

construir e tempo para destruir; tempo para amar e tempo para odiar; tempo para fazer a guerra e tempo para estabelecer a paz. O tempo é agora. E nele se sobrepõem(5) construção e destruição, amor e ódio, guerra e paz.

(Adaptado de Frei Betto)

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

18 - (TTN/ 1997) Assinale o item incorreto em relação às exigências do padrão culto da língua escrita.

- a) A Organização Internacional de Aviação Civil (OECI) considera todo passageiro aéreo um terrorista inocente em potencial.
- b) A entidade das Nações Unidas encarregada de cuidar da segurança de vôo, com sede no Canadá, emitiu, ano passado, alerta aos organismos governamentais sobre produtos perigosos carregados em bagagens.
- c) O alerta lista 3.291 itens e solicita que os governos criem campanhas publicitárias para conscientizar os passageiros sobre o risco de levar na bagagem explosivos que se escondem sob a forma de objetos aparentemente inofensivos, como sprays para cabelos, isqueiros a gás, caixas de fósforos, kits de limpeza de computadores e pilhas alcalinas.
- d) A recomendação não pára aí. Alguns produtos podem causar irritação ou sufocamento, como ácido fórmico, arsênico e inseticidas, ou ferimentos graves, como oxidantes, ácido sulfúrico, produtos alcalinos e soda cáustica.

CURSOS ON-LINE – PORTUGUÊS EM EXERCÍCIOS
PROFESSORA CLAUDIA KOZLOWSKI

e) Outro ponto lembrado na norma refere-se a interferências em equipamentos aeronáuticos causadas por ímãs e equipamentos eletrônicos, como celulares.

(Correio Braziliense - 15.7.97, com adaptações)

19 - (TTN/1997) Assinale o item incorreto em relação às exigências do padrão culto da língua escrita.

a) O Fundo de Estabilização Fiscal (FEF) permite ao governo remanejar recursos do orçamento e fazer uma reserva para cobrir despesas extras. O FEF é composto de recursos diversos, entre eles parte do Imposto de Renda (IR) de funcionários públicos e fornecedores da União.

b) Sem o FEF, o governo só pode realizar despesas previstas no orçamento, conforme as regras da Constituição. Sem o fundo não é possível usar para pagar salários um dinheiro destinado à saúde, por exemplo. O FEF, portanto, garante maior mobilidade.

c) Entretanto, o IR é também o principal item do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), uma espécie de mesada paga pelo governo aos municípios.

d) Por determinação da Constituição, todos os municípios têm direito a 17% do FPM (que reúne recursos do IR e do Imposto sobre Produtos Industrializados).

e) Desde o início da vigência do FEF, em 1994, (antes chamava-se Fundo Social de Emergência) os municípios já perderam R\$ 1 bilhão/ano. Isso porque a principal fonte do FEF e do FPM é a mesma: o IR.

(Correio Braziliense - 15.7.97, com adaptações)

20 - (AFC/STN 2002) - Marque o item em que a forma proposta não preenche a lacuna do respectivo segmento do texto com precisão vocabular e correção gramatical.

a) No âmbito das políticas públicas, houve mudanças concretizadas através das propostas coletadas no Relatório

CURSOS ON-LINE – PORTUGUÊS EM EXERCÍCIOS
PROFESSORA CLAUDIA KOZLOWSKI

do Ministério da Justiça pelo Comitê Nacional para a participação brasileira na III Conferência Mundial das Nações Unidas contra o Racismo, ----- Racial, Xenofobia e Intolerância Correlata.

Descriminação

b) No documento oficial está a seguinte proposta: “adição de cotas ou outras medidas afirmativas que promovam ----- universidades públicas.”

o ascenso de negros às

c) O próprio presidente do Supremo Tribunal Federal defende a ação afirmativa, que considera constitucional: “Precisamos deixar de lado a postura ----- e partir para atos concretos.”

contemplativa

d) “O único modo de se ----- desigualdades é colocar a lei a favor daquele que é tratado de modo desigual.”

corrigirem

e) Em vários setores do Governo Federal, medidas de ação afirmativa já foram ou ----- implantadas.

têm sido

(Baseado em UnB Revista, n° 6)